

ELSEVIER

News
A m é r i c a L a t i n a

ENTREVISTA | PROF. FERNANDO COELHO
Assessor da Pró-Reitoria da Unicamp

“Hoje usamos diariamente o SciVal para informações sobre a evolução da pesquisa”

NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL
CERIMÔNIA DE RENOVAÇÃO
DE CONTRATOS DA CAPES 2017:
ESTAMOS JUNTOS!

CONICYT LANÇA PLATAFORMA
DATACIENCIA E NOVA EDIÇÃO
DO RELATÓRIO SOBRE
ATIVIDADE CIENTÍFICA DO CHILE

CIÊNCIAS DA VIDA E
NEUROCIÊNCIA E PSICOLOGIA
BIOCOMPORTAMENTAL: DOIS
NOVOS MÓDULOS DE REFERÊNCIA

PUBLISHING CAMPUS TEM
TREINAMENTO ON-LINE
GRATUITO PARA PESQUISADORES

MENDELEY DÁ BOAS-VINDAS
À SSRN, SOCIAL SCIENCE
RESEARCH NETWORK

SCIENCEDIRECT AGORA
COM ALERTAS PARA ARTIGOS
POPULARES E PUBLICAÇÕES
RECENTES

NOVOS RECURSOS NO REAXYS

A PERFORMANCE DA PESQUISA
SOBRE ESPORTES NO BRASIL E
NO MUNDO COM SCIVAL

PREPARANDO-SE PARA O DESAFIO
ACADÊMICO DE ENGENHARIA
(COMPENDEX/KNOVEL)

EDITORIAL Cerimônia de renovação de contratos da Capes 2017: estamos juntos!

Suas sugestões são bem-vindas!
Envie para:
Marketing-rso@elsevier.com

Trabalhar com números mais próximos da realidade diária e saber quais autores mais impactam na área em que atuam são, para o Assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, Prof. Fernando Coelho, um dos benefícios do uso do SciVal pela sua universidade. Ele é o entrevistado dessa edição da Elsevier News.

Nosso boletim também traz para você as novidades no ScienceDirect: os Módulos de Referência Ciências da Vida e Neurociência e Psicologia Biocomportamental, e alertas para artigos populares e publicações recentes, conteúdos que ajudam o profissional a se informar mais sobre sua área de pesquisa.

Aproveito a oportunidade para anunciar que a Elsevier participa, esse ano, da organização da cerimônia de assinatura de renovação dos contratos da Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com todos os seus fornecedores de informação científica. No dia 9 de novembro, todos estaremos reunidos no The National Maritime Museum, em Amsterdã. Será um grande prazer estar presente e poder ter contribuído para esse importante evento!

Desejamos a todos uma leitura proveitosa.



Ezequiel Farré,
*Regional Director
Latin America South - Research
Solutions Sales*

CONICYT lança plataforma Dataciencia e nova edição do relatório sobre atividade científica do Chile

A nova edição do relatório “Principais indicadores cienciométricos da atividade científica do Chile” e a plataforma **Dataciencia** foram apresentadas em 18 de julho pela Comissão Internacional de Pesquisa Científica e Tecnológica do Chile (CONICYT) e seu Programa de Informação Científica. São dois instrumentos para visualizar e compreender a atividade científica no Chile e seu impacto em nível nacional e internacional.

Essa é a quarta vez que o CONICYT elabora o relatório com a consultoria do **SCIImago Research Group** (que utiliza a base de dados **Scopus** como fonte). A edição 2015 apresenta um raio-x rigoroso do estado atual da pesquisa científica no Chile, incluindo dados, indicadores e análises do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (CTi) categorizados por disciplinas setoriais, regiões e instituições, entre outros critérios. O relatório também entrega um conjunto de indicadores esforço, excelência, impacto, liderança e visibilidade da produção de ciência e tecnologia

chilena. Uma das principais novas funcionalidades dessa edição é a comparação com Austrália, Coreia, Israel, Portugal e África do Sul, entre outras nações.

O **Dataciencia**, por sua vez, é o novo painel de instrumentos e indicadores da produção científica da CONICYT disponível para a comunidade. Ele oferece um olhar dinâmico e ágil do sistema nacional de ciência e tecnologia, proporcionando uma oportunidade para que instituições públicas e educacionais, pesquisadores, acadêmicos e público em geral se conectem por meio de informações que revelem redes e cruzamentos de dados de forma simples e intuitiva. Com Dataciencia, é possível responder, entre outras perguntas: Quais são as disciplinas com produção científica de pesquisadores no Chile? Qual é o mapa científico de uma região específica do nosso país? Qual é o impacto da participação das mulheres na produção científica?



O presidente da CONICYT, Mario Hamuy, destacou que esses recursos dinâmicos e complementares colocou a disposição uma valiosa coleção de dados sobre a forma de fazer ciência no Chile, que pode ser aproveitado por instituições e centros de pesquisa, acadêmicos e científicos, e também para todos os cidadãos.



ENTREVISTA

PROF. FERNANDO COELHO

Assessor da Pró-Reitoria da Unicamp

“Hoje usamos diariamente o SciVal para informações sobre a evolução da pesquisa”

No início de julho, a publicação britânica Times Higher Education (THE) divulgou o resultado do seu ranking internacional de instituições de ensino superior, um dos principais na área. Numa lista das 50 melhores universidades latino-americanas, entre elas 23 brasileiras, a Unicamp aparece em segundo lugar. O elevado nível em que a instituição desenvolve suas atividades de pesquisa, entre outros fatores que levaram à destacada posição no THE, tem relação direta com a forma como são coletados dados de produção, de internacionalização da pesquisa e das colaborações realizadas por seus vários docentes e pesquisadores. É o que nos conta o Prof. Fernando Antonio Santos Coelho, Assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, que concedeu essa breve entrevista à Elsevier News sobre a importância das métricas e do uso do SciVal para a sua universidade.

Qual a importância da avaliação de métricas para a definição das políticas da Unicamp? Quanto elas impactam no processo decisório?

A partir da coleta de dados de produção, de internacionalização da pesquisa e das colaborações realizadas pelos vários docentes e pesquisadores da universidade, tem sido possível traçar políticas e programas para atender as várias demandas que surgem com a consulta desses dados.

Em sua opinião, como será a evolução das métricas ao longo dos próximos anos?

Acredito que essas métricas devem continuar ajudando como ferramentas de acompanhamento e direcionamento, mas não acho que a importância delas aumente ainda mais. Em uma universidade como a nossa, as métricas continuarão servindo para seguir e ajustar o

crescimento da qualidade da pesquisa produzida internamente, assim como na visualização internacional dessa pesquisa.

Com relação ao uso do SciVal, como ele foi encaixado no escopo de trabalho da Pró-Reitoria?

Hoje usamos diariamente o SciVal para termos informações sobre a evolução da pesquisa na área. Essa ferramenta também tem nos ajudado a estabelecer planos de visitas internacionais baseados no reconhecimento de competências que possam contribuir para o aumento da qualidade.

Que tipo de impacto o uso dessa ferramenta tem no dia a dia da sua equipe?

Trabalhamos com números mais próximos da realidade diária, podemos saber qual o impacto da pesquisa e quais são os autores que mais impactam no que desenvolvemos.

Ciências da Vida e Neurociência e Psicologia Biocomportamental: dois novos Módulos de Referência



Pesquisadores, médicos, professores e alunos usuários do ScienceDirect contam com mais dois novos Módulos de Referência: Ciências da Vida e Neurociência e Psicologia Biocomportamental.

O conteúdo do Módulo em Ciências da Vida inclui temas de bioquímica e biologia molecular; bioinformática e ferramentas de ciências biológicas; biofísica; biotecnologia; biologia celular e genética; biologia do desenvolvimento; evolução e ecologia; imunologia comparativa; microbiologia; micologia; e biologia vegetal. O conteúdo selecionado pelo comitê especializado é baseado em 13 Obras de Referência da Elsevier nesta mesma área do conhecimento.

Em Neurociências e Psicologia Biocomportamental, é possível acessar matérias interdisciplinares de neurociência comportamental, entre elas: saúde mental; o cérebro humano; psicologia clínica; psicoterapia; psicologia aplicada;

desenvolvimento infantil e na primeira infância; distúrbios do movimento; e sono. O conteúdo selecionado pelo comitê especializado é baseado em 19 Obras de Referência da Elsevier nesta mesma área do conhecimento.

Combinando em uma só fonte de informação milhares de artigos de trabalhos de referência revisados por pares, os Módulos de Referência são um recurso valioso de conteúdo interdisciplinar e fundamental em várias áreas, elogiado por pesquisadores de todo o mundo pela confiabilidade, atualidade e facilidade de acesso. Os Módulos avançam de acordo com a evolução da ciência: seu conselho editorial especializado revisa, comenta, atualiza, data e classifica continuamente o conteúdo.

- Conheça dois estudos de caso com o uso dos Módulos de Referência: [Para promover a aprendizagem ativa na Universidade de Medicina Kaohsiung](#) e [Na sala de aula na Universidade Wayne State](#)
- Para mais informações, visite o site www.ReferenceModules.com



Publishing Campus tem treinamento on-line gratuito para pesquisadores

Pesquisadores são multitarefas e trabalham em um ambiente cada vez mais competitivo e incerto. Entre outros desafios, precisam assegurar financiamento, colaborar internacionalmente, compartilhar dados, publicar resultados, comercializar a pesquisa e demonstrar impacto, além de manterem-se atualizados – e tudo isso é prioridade no dia a dia da profissão. A pressão é grande, especialmente se o pesquisador está apenas começando na carreira acadêmica, portanto, aprender a fazer cada uma dessas coisas de forma eficaz pode fazer uma grande diferença.

A Elsevier lançou o **Publishing Campus**, centro de formação e aconselhamento online que dá aos pesquisadores acesso gratuito a palestras, treinamento interativo e aconselhamento sobre uma ampla gama de assuntos, entre eles fundamentos de publicação em livros e periódicos e textos subvencionados, além de promover debates sobre questões mais amplas, como gênero na academia e ciência aberta.

O objetivo é apoiá-los e equipá-los com as habilidades e conhecimentos que precisam para fazer pesquisas de qualidade, publicar artigos de alto impacto e livros de sucesso, enfim, evoluir em suas trajetórias.



Treinamento e desenvolvimento

O “**Publishing Campus**” tem seis “Faculdades”. Na **Faculdade de Treinamento de Habilidades**, os pesquisadores aprendem a escrever artigos ou pedidos de subvenção, sobre revisão por pares e ética, e como divulgar a si mesmos e suas pesquisas. Na **Faculdade de Grandes Ideias**, os visitantes debatem os grandes temas da academia e a publicação em blogs, webinars, artigos principais, e se envolvem em discussões e eventos ao vivo. Para cada módulo ou seminário concluído, a Elsevier concede um **certificado** em reconhecimento aos esforços empreendidos.

Publishing Connect

Para atender à crescente demanda por conhecimento e treinamento em publicação, serão disponibilizadas no **Publishing Campus** os materiais de treinamento do Publishing Connect, programa online de workshops da Elsevier que, a cada ano, contribui para a formação de cerca de 35.000 pesquisadores.

Aprender com os líderes

Aprender com os outros é uma forma eficaz de desenvolver habilidades e conhecimentos na academia, particularmente na publicação. Qual é a melhor maneira de estruturar um relatório de revisão? Como posso maximizar o impacto com a minha pesquisa? Como posso me tornar editor um dia?

Além dos materiais de formação do **Publishing Campus**, os pesquisadores terão acesso ao parecer de líderes acadêmicos, entre eles editores dos principais periódicos, que lhes darão insights sobre diferentes aspectos da publicação e da academia, ajudando-os a tomar decisões e a fazer movimentos positivos em suas carreiras. A liderança de pensamento também é exercitada na **Faculdade de Grandes Ideias**, onde os visitantes são convidados a participar de debates e a compartilhar suas opiniões sobre temas em ebulição na área.

- Faça um **tour** pelo Publishing Campus.

Mendeley dá boas-vindas à SSRN, Social Science Research Network

A Elsevier anuncia a aquisição da **Social Science Research Network (SSRN)**. A união é um importante passo na criação do futuro da pesquisa, pois aumenta a colaboração global e a gama de conhecimentos acadêmicos. A partir de agora, membros da SSRN terão acesso à tecnologia e às ferramentas de colaboração da Mendeley.

Se a equipe Mendeley tem como lema “mudar a forma como se faz pesquisa”, a SSRN - repositório pré-impressão de pesquisa acadêmica e comunidade on-line - acredita no “fornecimento, hoje, da pesquisa de amanhã”. Enquanto Mendeley é uma plataforma de pesquisa para todas as disciplinas, fundada por três doutores nas chamadas “ciências duras”, a SSRN tem estado atenta às necessidades específicas da comunidade de ciências sociais, uma área na qual, muitas vezes, a pesquisa é feita por grupos colaborativos menores e a dependência de hipóteses e de redes é um alicerce fundamental.

Essa característica da SSRN será mantida, com a vantagem adicional da tecnologia da plataforma Mendeley, com sua rede de colaborações e outras ferramentas de gestão de fontes e de bibliotecas.

Usuários SSRN também poderão criar perfis Mendeley, com todos os benefícios da comunicação em rede e recursos de acompanhamento. Para Mendeley, a aquisição traz a robusta comunidade construída pela SSRN, além da oportunidade de aperfeiçoar o relacionamento com autores e acesso a um recurso especializado em conteúdo.

“Juntas, SSRN e Mendeley podem proporcionar maior acesso à crescente base de conteúdos gerados por usuários e, a partir dela, construir novas informações e ferramentas analíticas, com maior envolvimento de um amplo grupo de pesquisadores”, disse Gregg Gordon, presidente e CEO da SSRN. Leia o [artigo completo de Gordon](#) no Elsevier Connect.

“A SSRN estabeleceu uma sólida rede nos domínios das Ciências Sociais, compartilhando artigos e divulgando pesquisadores e instituições”, disse Jan Reichelt, co-fundador e diretor gerente da Mendeley. “Pretendemos maximizar a SSRN de forma a beneficiar autores, instituições e todo o ecossistema científico”.

● Leia esse artigo na íntegra no [Mendeley Blog](#).

SSRN
Tomorrow's Research Today



ScienceDirect agora com alertas para artigos populares e publicações recentes

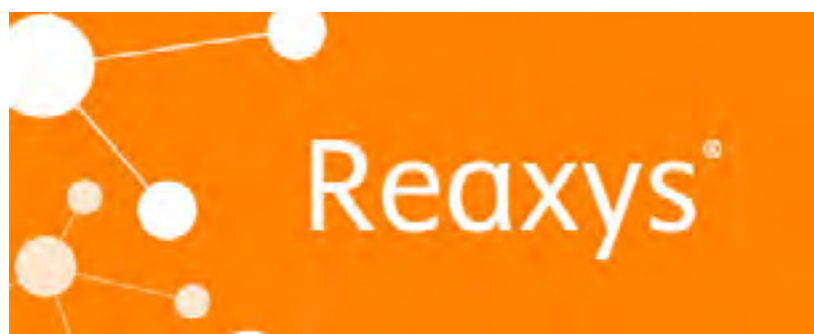


Artigos populares e publicações recentes ajudam o profissional a se informar mais sobre sua área de pesquisa. O ScienceDirect tem agora novas formas para descobrir esse conteúdo, com três tipos de alerta: para periódicos; para novos artigos da área específica escolhida pelo usuário; e alertas de pesquisa - quando uma pesquisa é armazenada, o ScienceDirect recupera novos resultados.

Basta acessar as quatro grandes áreas da base: Ciências Físicas e Engenharia, Ciências da Vida, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e, em “Gerenciar meus alertas”, inscrever-se para aqueles que deseja receber.

O **Boletim ScienceDirect** e o Twitter **@sciencedirect** também são canais para se manter atualizado.

● Leia o original dessa notícia [aqui](#).



Novos recursos no Reaxys

Para uma abordagem cada vez mais inteligente em pesquisa química



Em estreita colaboração com parceiros de desenvolvimento e com pesquisadores da indústria e de universidades, a Elsevier lançará, em setembro desse ano, uma nova versão da base **Reaxys**. As mudanças melhoram significativamente a experiência de pesquisa com a ferramenta, desenhada para atender os fluxos de trabalho de pesquisadores e profissionais da área de química, tornando a síntese de novos compostos mais simples e eficiente.

As novidades começam já na interface, agora mais limpa e intuitiva para fornecer formatos de buscas que cheguem mais rapidamente aos dados. O conteúdo também foi ampliado, com textos completos relevantes extraídos de todos os seus 16 mil periódicos, e com o acréscimo de patentes asiáticas (China, Japão, Coreia e Taiwan), de onde são extraídos procedimentos e fatos experimentais.

A partir de agora, diferentes tipos de pesquisa passam a ser disponibilizadas juntas e há maior

acessibilidade aos dados, com buscas inteligentes de textos e palavras-chave que possibilitam acesso imediato a fatos químicos na literatura. Há sugestões de opções de pesquisa para otimizar a exploração das informações, recursos de pré-visualização rápida, novos filtros e painel de análise.

O **Reaxys** passa a contar, ainda, com um mecanismo de pesquisas avançadas que pode ser facilmente personalizado e adaptado a casos de uso específico (Query Builder); além de apresentar os resultados em diferentes níveis de agregação, nos quais o usuário poderá navegar tanto para escolher as informações mais abrangentes, como as mais específicas e relevantes.

Para garantir uma migração suave, os usuários do Reaxys terão acesso à versão atual e à versão aperfeiçoada da ferramenta até maio de 2017.

- Assista ao webinar realizado em abril, sobre essa novidade: <https://attendee.gotowebinar.com/rt/671686529443796227>

A performance da pesquisa sobre esportes no Brasil e no mundo com SciVal



Enquanto os atletas brasileiros competem por medalhas, troféus e glória no cenário mundial, nos bastidores pesquisadores impulsionam a inovação nos esportes e na tecnologia esportiva do país. Com o **SciVal analytics**, a Elsevier comparou a pesquisa acadêmica do Brasil na área de esportes (publicações e colaborações de 2000 a 2015) com a dos países líderes mundiais em competições esportivas.

Publicação da pesquisa acadêmica

Desde 2000, a Alemanha, o Reino Unido e a Rússia tiveram um crescimento semelhante em número de publicações de pesquisas: 92%, 88% e 85%, respectivamente. Já no Brasil e na China o aumento foi gigantesco, de 360% e de 775%, em 15 anos.

Colaboração

O trabalho em equipe não acontece só na arena. A colaboração entre instituições em nível global é um aspecto importante da pesquisa. Desde 2011, o Brasil tem colaborado internacionalmente em 80.886 publicações, sendo 3.741 delas com aliados acadêmicos e corporativos. A Alemanha tem o maior percentual de publicações

em colaboração com a indústria (3,6%); Rússia e Brasil têm, ambos, 1,2% de suas publicações com parceiros corporativos.

Pesquisa em esportes (2011-2015)

Em todo o mundo, a pesquisa também é realizada sobre esportes específicos, na esperança de, a cada ano, fazer os atletas correrem mais rápido, saltarem mais alto, desenvolverem o treino mais eficaz e reduzirem lesões. Entre 2011 e 2015, houve tendência de aumento de publicações globais citando “desempenho atlético” com o uso das palavras-chave “futebol” e “fadiga”, por exemplo, e diminuição das que usam as palavras “força muscular” e “artes marciais”.

DESEMPENHO ATLÉTICO – 1.910 PUBLICAÇÕES

Pesquisas que mencionam “desempenho atlético” têm aumentado ano após ano, com um crescimento de 282 publicações (2011), para 490 (2015). O Brasil está em segundo lugar no mundo, com 194 publicações na área e atrás apenas dos Estados Unidos, que tem 467. Duas instituições brasileiras estão mais ativas na área: a Universidade de São Paulo (57 publicações) e a Universidade Estadual de Londrina (21).

ATLETISMO – 532 PUBLICAÇÕES

Se o assunto de preferência dos pesquisadores é atletismo, a *Activity in Journal of Strength and Conditioning Research* tem 27 publicações, com um Field Weighted Citation Impact (FWCI)* total de 1,70v. A publicação mais citada mencionando “atletismo” é uma análise de técnicas de corrida com 119 citações.

VOLEIBOL – 1.081 PUBLICAÇÕES

Com 32 publicações mencionando “vôlei” no título, resumo ou palavra-chave, a Universidade do Porto, em Portugal, é líder no tema.

TÊNIS DE MESA - 411 PUBLICAÇÕES

As 154 publicações da China sobre “tênis de mesa”

perfazem 37% da produção acadêmica mundial no esporte. O número é quatro vezes maior que o do segundo país da lista, a Alemanha (37).

TÊNIS - 2.228 PUBLICAÇÕES

Austrália e Reino Unido têm o maior FWCI quando se trata de publicações sobre “tênis”, com 1,28 e 1,27, respectivamente.

JUDÔ - 503 PUBLICAÇÕES

O Brasil é o país mais prolífico no tema “judô”. Mais da metade das publicações nacionais no esporte (87) são da Universidade de São Paulo: 49, com um FWCI de 1,47.

MARATONAS - 1.540 PUBLICAÇÕES

Uma das modalidades mais populares de corrida de longa distância, a maratona é uma prova de resistência e energia. Muitas das publicações mais citadas entre as 1.500 que fazem referência ao assunto examinam os efeitos de exercícios de resistência na saúde. A publicação mais citada tem 166 citações.

GINÁSTICA - 1.319 PUBLICAÇÕES

Um dos trabalhos mais citados (92) sobre ginástica explora o efeito que a habilidade de equilíbrio tem no desempenho atlético.

HANDEBOL - 681 PUBLICAÇÕES

A maioria das pesquisas sobre handball é feita em nações europeias, como Espanha, Alemanha e Noruega, mas Brasil, Estados Unidos e Austrália também aparecem na lista dos líderes nessa área.

RUGBY - 1.526 PUBLICAÇÕES

Pesquisa sobre o esporte vêm ganhando força e, nos últimos quatro anos, as publicações aumentaram em 40%. Instituições da Austrália e da Nova Zelândia estão entre as de maior impacto, com base no número de publicações e no FWCI em comparação com o resto do mundo.

* Field Weighted Citation Impact (FWCI) é uma medida de citação que normaliza o tamanho, a área de conhecimento e o tipo de publicação. A média mundial é sempre 1.0, portanto qualquer número maior que este é acima da média.

Todos os dados acima têm origem no SciVal em 26 de julho de 2016 (dados Scopus até 4 de julho de 2016) e inclui todos os tipos de publicações (artigos, documentos, pesquisas, comentários, editoriais, etc.).

● Leia essa matéria na íntegra, com ilustrações, gráficos e tabelas, [aqui](#).

Preparando-se para o Desafio Acadêmico de Engenharia

(Compendex/Knovel)

Como todos ganham?

O filme *The Martian* (Ridley Scott/2015) começa com uma tempestade de poeira. Quanto tempo essas tempestades geralmente duram?

Como engenheiro Autodesk de P&D, você está desenvolvendo um sistema CAD para algoritmicamente otimizar o desempenho mecânico de uma estrutura de metal-treliça impressa em 3D. Qual a melhor técnica de aprendizado de máquina para evitar enganos?

Estes são apenas dois exemplos de questões do mundo real que milhares de estudantes de engenharia, de centenas de instituições em todo o mundo, irão enfrentar no próximo Desafio Acadêmico de Engenharia (Compendex/Knovel) (EAC Engineering Academic Challenge). As respostas são em formato de múltipla escolha e cada uma contém uma dica que deve torná-la um pouco mais fácil para os participantes chegarem a soluções, depois de se aprofundarem nas bases de dados (Compendex e/ou Knovel)

O desafio, que dura cinco semanas, não é para preguiçosos. Projetado por uma equipe de estudantes de engenharia da Universidade de Drexel, na Pensilvânia (EUA), com a coordenação de Jay Bhatt, bibliotecário especializado, as perguntas são interdisciplinares, temáticas e especializadas o suficiente para obrigar os alunos a buscar cada característica importante nas bases de dados. O objetivo, de acordo com o Dr. Antonios Kontsos, diretor do Grupo de Mecânica Teórica (Drexel), é melhorar o nível de informação dos participantes sobre a literatura, e construir engajamento.

“O jogo é a analogia mais próxima à forma como os alunos aprendem hoje. O modelo tradicional de ensino, em que exigimos que os alunos sentem-se em uma cadeira por duas ou três horas de cada vez, não tem qualquer semelhança com o que eles fazem na vida diária”, disse Kontsos. “Agora, meu sobrinho de três anos de idade aprende por meio de um aplicativo em um iPad



Engineering
ACADEMIC CHALLENGE



ou num tablet, assim como acontece com os adolescentes. Jogar acrescenta um elemento de exploração interativo e personalizado, comparado a uma palestra genérica dada por alguém que pode ser muito mais velho e sem sintonia com a tecnologia moderna”.

Daniel Christe, estudante de engenharia na Drexel, Consultor em Inovação do Conselho

Consultivo de Soluções em Engenharia Acadêmica da Elsevier, e força motriz por trás do DAE, explicou: “Os estudantes de hoje são nativos-digitais - nós crescemos jogando e sabemos o que significa o verdadeiro engajamento. Uma estatística frequentemente citada é que com 21

“O jogo é a analogia mais próxima à forma como os alunos aprendem hoje. O modelo tradicional de ensino, em que exigimos que os alunos sentem-se em uma cadeira por duas ou três horas de cada vez, não tem qualquer semelhança com o que eles fazem na vida diária”

anos, em uma cultura intensa de jogos, uma pessoa já terá acumulado 10.000 horas de jogo. O que é interessante para mim é que este é o mesmo número - 10.000 horas - que o autor best-seller Malcolm Gladwell afirmou que uma pessoa precisa para dominar uma área. Aprendemos um jogo por tentativa e erro, apertando e cutucando

o ambiente para inferir o que precisamos visando ser bem-sucedido”, acrescentou Christe. “Isso contribui para uma experiência de aprendizagem muito mais envolvente.”

Um pequeno grupo de estudantes de engenharia que se ofereceu para trabalhar como voluntários com Bhatt antes do desafio, também estão envolvidos na aprendizagem. “Eles estão entendendo como é trabalhar em equipe e, ao projetar as perguntas, também aplicam o que aprenderam com o Desafio Acadêmico de Engenharia”, disse Bhatt.

Sharon Maria Esposito-Betan, bibliotecária-chefe da Escola de Bibliotecas de Engenharia da Universidade das Filipinas (UP), promoveu introspecções a partir da excitação gerada pelo DAE do ano passado. Para incentivar a participação, a biblioteca divulgou o evento em mídias sociais e em seu site. Além disso, “toda semana, durante todo o curso do Desafio, a biblioteca anuncia os nomes dos alunos que se qualificaram como vencedores semanais, assim como o ranking da universidade entre outras instituições”, disse ela.

Segundo Esposito-Betan, “durante a segunda semana, Jesus Joshua Bleza, um estudante de graduação de ciências da computação, tornou-

se um artilheiro perfeito e ganhou um vale-presente de US\$ 100 na Amazon”. “Este foi o início de um Desafio mais emocionante, já que teve mais participantes interessados”, completa. Ao final, 24 estudantes de engenharia da UP tornaram-se vencedores semanais, enquanto um, Ephraim Madanguit, estava entre os dez maiores pontuadores em todo o mundo e tornou-se um membro da “elite nove” - participantes que tiveram uma pontuação perfeita em todas as cinco semanas.

O Desafio Acadêmico de Engenharia (DAE) de 2016 será realizado em outubro e provavelmente vai gerar um engajamento global e individual ainda maior, por conta do escopo ampliado. A pré-inscrição está aberta para faculdades de engenharia e bibliotecários que assinam o Knovel e/ou o Compendex.

- Leia o informe: [Uma abordagem de aprendizado baseada em jogos de alfabetização de informação](#)
- [Assista o vídeo](#) em que Jay Bhatt e Daniel Christe falam sobre suas experiências com o DAE.
- Faça seu registro agora mesmo através da página <https://eac.elsevier.com/>

ELSEVIER

www.americalatina.elsevier.com

